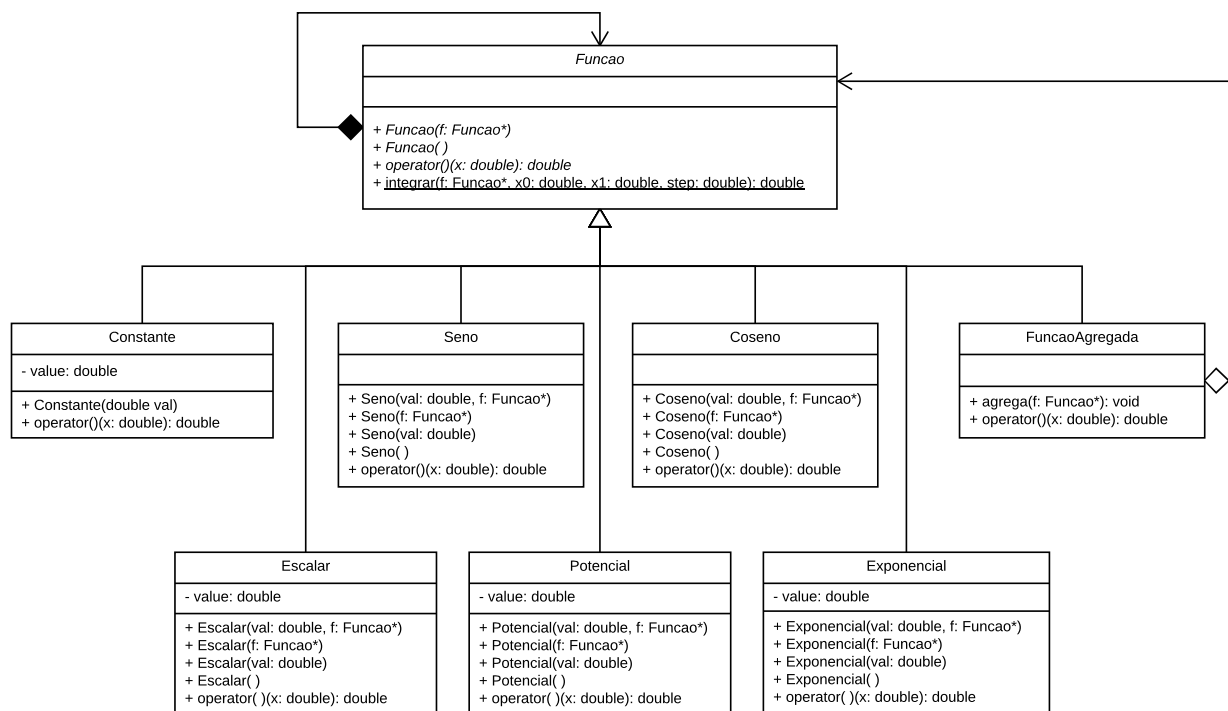


Avaliação 02

Nome: _____

Data: _____

A integral de uma função para um determinado intervalo é a soma de sua área naquele intervalo. Ela pode ser calculada numericamente a partir de aproximações de retângulos. O diagrama UML apresentado abaixo modela um conjunto de classes que implementam funções fundamentais, que quando compostas, calculam os valores de funções mais complexas.



1. Implemente o conjunto de classes apresentado no diagrama UML, de acordo com a modelagem apresentada. Considere as observações abaixo:

- Implemente todas as classes em um único arquivo .h nomeado de acordo com o modelo <prenome>_p2.h
- A classe **Funcao** retorna o valor da função através do operador de chamada de função, tendo como parâmetro o valor de x. Este operador deve ser polimórfico e redefinido nas especializações da classe **Funcao**
- A classe **Funcao** deve ser **abstrata**

- A classe **Funcao** pode ter uma sub função permitindo a criação de funções compostas ($f(g(x))$). Para isso, a sub função deve ser passada para o construtor da classe.
 - A classe **Funcao** possui um método estático (não membro) chamado integrar que deve realizar a integração da função através do algoritmo de aproximações de retângulos. Seus parâmetros são o ponteiro para a função a ser integrada (f), o intervalo no domínio da função (x0 e x1) e o intervalo de discretização da aproximação (step)
 - A classe **Constante** deve implementar uma função constante (ex: $f(x) = 10$). O seu valor constante é inicializado pelo construtor do objeto.
 - A classe **Escalar** deve implementar uma função do tipo $f(x) = ax$. O valor de a é inicializado pelo construtor do objeto. A classe também deve prover construtores para inicializar subfunções da mesma, conforme o diagrama UML.
 - A classe **Potencial** deve implementar uma função do tipo $f(x) = x^a$. O valor de a é inicializado pelo construtor do objeto. A classe também deve prover construtores para inicializar subfunções da mesma, conforme o diagrama UML.
 - A classe **Exponencial** deve implementar uma função do tipo $f(x) = a^x$. O valor de a é inicializado pelo construtor do objeto. A classe também deve prover construtores para inicializar subfunções da mesma, conforme o diagrama UML.
 - A classe **Seno** deve implementar uma função do tipo $f(x) = \text{sen}(x)$. O valor de a é inicializado pelo construtor do objeto. A classe também deve prover construtores para inicializar subfunções da mesma, conforme o diagrama UML.
 - A classe **Coseno** deve implementar uma função do tipo $f(x) = \text{cos}(x)$. O valor de a é inicializado pelo construtor do objeto. A classe também deve prover construtores para inicializar subfunções da mesma, conforme o diagrama UML.
 - A classe **FuncaoAgregada** deve implementar uma agregação (somas) de funções (ex. $f(x) = g(x) + h(x)$). O número de funções agregadas é variável e indefinido (utilize uma estrutura de dados adequada). As funções agregadas devem ser adicionadas pelo método agrega, conforme apresentado no diagrama UML.
2. Escreva um programa para testar as classes implementadas. A rotina de testes deve ser implementada como uma função no seu arquivo .h, com o protótipo **void teste()**. A função main em seu arquivo de compilação deve apenas chamar esta função teste(). A sua rotina de teste deve apresentar o a integração da função $f(x) = x^2 + 5\text{sen}(2x - 1) + 5$ no intervalo $[0,5]$ e intervalo de discretização de 0,01. Apresente também os valores da f(x) nos pontos da discretização da função.

Abaixo é apresentado um exemplo para a função $f(x) = 3x^2 + 2x + 5$:

```
Escalar g(3, new Potencial(2)); //  $g(x) = 3x^2$ ;
Escalar h(2); //  $h(x) = 2x$ ;
Constante i(5); //  $i(x) = 5$ ;
FuncaoAgregada f; //  $f(x) = g(x) + h(x) + i(x)$ 
f.agrega(&g); f.agrega(&h); f.agrega(&i);

double x = 0;
while (x < 5){
    cout << "f(" << x << ") = " << f(x) << endl;
    x += 0.01;
}
cout << "A integral de [0,5]: ";
cout << Funcao::integrar(&f,0,5,0.01) << endl;
```